



SELO ODS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR



SUMÁRIO

A AGENDA 2030.....	02
A IMPORTÂNCIA DOS ODS PARA AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR.....	03
UNB 2030.....	04
A IDÉIA DO SELO ODS.....	05
O INSTITUTO SELO SOCIAL.....	06
METODOLOGIA DO SELO ODS UNIVERSIDADES.....	07
ENCONTROS REGIONAIS.....	08
RODA DAS MINAS.....	09
GUIA DE INTERSECCIONALIDADES.....	10
O PROJETO FIB 2030.....	11
COLABORE.....	12
CONTATO.....	13
QUEM SOMOS.....	14



AGENDA 2030

O QUE É A AGENDA 2030?

A Agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal. Ela foi criada em 2015 para dar continuidade e aprimorar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, e 169 metas, para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta. São objetivos e metas claras, para que todos os países adotem de acordo com suas próprias prioridades e atuem no espírito de uma parceria global que orienta as escolhas necessárias para melhorar a vida das pessoas, agora e no futuro. Este é um plano para governos, sociedade, empresas, academia e para você.

PANORAMA DA AGENDA 2030 NO BRASIL

A participação do Brasil na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável decorre da Resolução A/Res 70/1, de 25.09.2015, da Assembleia Geral das Nações Unidas. A Resolução da ONU prevê a possibilidade de cada país decidir sobre a forma de implementação da Agenda em seu território, não havendo obrigatoriedade de vinculação da Agenda ao instrumento de planejamento orçamentário.

Apesar disso, é inegável que o veto aos objetivos do desenvolvimento sustentável no Plano Plurianual (PPA) 2020–2023 tem repercutido de maneira preocupante no que diz respeito ao alcance das metas da Agenda 2030 no país. Essa decisão se insere num conjunto de ações que, ao longo dos últimos anos, têm caracterizado a desgovernança dos ODS no país. Entre elas, convém mencionar o “Revogaço” que, em 2019, extinguiu a Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável (CNODS), revogou o Decreto 8.243/2014, criador da Política Nacional de Participação Social (PNPS) e extinguiu mais de 500 órgãos colegiados do governo federal nascidos via outros decretos ou portarias.

Outro elemento que corrobora a gravidade do cenário brasileiro é o Relatório Luz sobre a Agenda 2030. Fruto da mobilização do Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 (GTSC A2030)- uma coalizão que reúne 51 organizações não governamentais, movimentos sociais, fóruns, redes, universidades, fundações e federações brasileiras - a publicação que analisa a implementação dos ODS em âmbito nacional indicou que x das metas apresentaram retrocesso e não podem ser mensuradas.



IMPORTÂNCIA DOS ODS PARA AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Os ODS abarcam uma vasta gama de desafios sociais, econômicos e ambientais complexos e a sua abordagem exigirá transformações na forma como as sociedades e as economias funcionam e como interagimos com o nosso planeta. Nesse sentido, as universidades, com as suas amplas atribuições em torno da criação e disseminação do conhecimento e a sua posição única na sociedade, têm um papel crucial a desempenhar no enfrentamento a esses desafios. Durante muito tempo, elas têm atuado como poderosos motores da inovação global, nacional e local, do desenvolvimento econômico, e do bem-estar social. Conforme Guia Agenda 2030 para Universidades e o Guia Internacional, as instituições de ensino superior e a Agenda podem se beneficiar mutuamente nas seguintes áreas:

- Pesquisa: proporcionar o conhecimento necessário, baseado em evidências, soluções, tecnologias, caminhos e inovações, tanto através de abordagens disciplinares tradicionais quanto interdisciplinares, transdisciplinares e científicas de sustentabilidade; proporcionar o desenvolvimento de capacidades para os países em desenvolvimento na realização e utilização da pesquisa;
- Liderança externa: as universidades detêm a capacidade e responsabilidade de orientar e liderar a resposta local, nacional e internacional aos ODS através de diálogos e parcerias transeitoriais, reforçar o envolvimento e participação pública na abordagem da Agenda 2030, e auxiliar na concepção de políticas a ela associadas.



- Aprendizagem e ensino: capacitar e motivar os estudantes, acadêmica e profissionalmente, para compreender e abordar os ODS. Proporcionar educação acessível, acessível e inclusiva a todos
- Governança: as universidades são instituições complexas e diversificadas. Seus profissionais, estudantes, campi, bairros e cadeias de abastecimento, têm pegadas sociais, econômicas e ambientais significativas. Ao incorporar os ODS na própria governança, operações e cultura, as universidades contribuem diretamente para sua implementação nessas esferas, demonstrando ao governo, a financiadores e a comunidade como contribuem para o bem-estar global e local e, por conseguinte, o seu impacto e relevância.

UNB 2030



AGENDA2030
ODS NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

O UnB 2030 é um programa estratégico da Universidade de Brasília, criado em 2018, com o objetivo de implementar, mapear e articular a Agenda 2030 e os ODS.

Por meio da materialização dos eixos da política de extensão, a UNB2030 visa promover:

- Integração efetiva com a pesquisa e ensino;
- Construção do diálogo com a sociedade;
- Atuação interprofissional e interdisciplinar;
- Relacionamento com outras universidades; e
- Difusão do conhecimento da instituição.

Desde seu surgimento, o programa tem realizado diálogos sistemáticos na forma de eventos sobre temáticas relacionadas aos ODS, mapeamento dos projetos de pesquisa e de extensão da UnB relacionados à Agenda 2030 e auxiliado na articulação institucional da UnB com outras universidades e organizações da sociedade civil.

Em 2020, o UnB 2030 tomou uma atitude de emergência para o combate à pandemia do coronavírus. Foi lançado o projeto “Transformação Social em tempos de crise: conectando passado, presente e futuro no enfrentamento do COVID-19”.



Os extensionistas criaram um amplo banco de dados sobre como a pandemia afetou cada um dos 17 ODS, a partir dos quais foram produzidos cards informativos e atualizados em tempo real para as mídias sociais. Além disso, especialistas de diferentes setores foram convidados a produzir vídeos, compartilhando suas perspectivas e fornecendo orientações para o público em geral. Assim, buscou-se preservar a memória do enfrentamento da COVID-19, fomentar a democracia por meio da promoção do acesso à informação de qualidade e, por fim, robustecer a preparação da UnB para situações de crise.



Simultaneamente, foi produzido o Guia Agenda 2030 para as Universidades. Fruto de uma parceria entre a UNESP e o UnB 2030, o Guia é um instrumento de gestão e intervenção social que articula ODS, educação e sociedade.

Por meio da apresentação de ações práticas desenvolvidas em universidades brasileiras envolvendo os ODS no ensino, pesquisa e extensão, a publicação abordou uma série de recomendações sobre como podemos contribuir para a territorialização da Agenda 2030.

Além disso, foram propostos 3 novos ODS para complementação e discussão sobre desenvolvimento sustentável.

A IDÉIA DO SELO ODS IES

Além dos projetos internos, em 2020, o UnB 2030 realizou o mapeamento dos ODS na Universidade de Brasília para o The Impact Ranking. Essa experiência, somada ao acompanhamento do trabalho de diversas IES em prol dos ODS, evidenciou alguns problemas. Primeiramente, percebeu-se que a metodologia internacional de avaliação é pouco eficaz para mensurar o impacto das instituições de ensino brasileiras. Tal falha está associada ao fato de que a própria Agenda 2030 é insuficiente na abordagem de determinados problemas estruturais do Brasil. Notou-se ainda que há muitas iniciativas que trabalham em sinergia com os ODS, mas não conhecem a pauta.



Posteriormente, integraram-se ao grupo docentes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e, para dar suporte à equipe do projeto, 8 bolsistas.

A concepção do Selo ocorrerá entre março e junho de 2021, período em que o Projeto Selo ODS pretende não apenas desenvolver a metodologia do Selo, mas também produzir um Guia de Interseccionalidade e Transversalidade, aplicar um questionário que associa o índice de felicidade interna bruta à implementação dos ODS no ambiente universitário e, por fim, mobilizar os setores de ensino, pesquisa, extensão e gestão na construção de uma rede engajada no desenvolvimento sustentável do Brasil.

Nas próximas páginas, você conhecerá quem são as organizações e parceiros do projeto bem como os produtos que vamos entregar.

**“ UMA REDE
ENGAJADA NO
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DO
BRASIL ”**



Assim, na tentativa de encontrar uma solução que abarcasse tais questões, o UnB 2030 se uniu ao coletivo extensionistas Roda das Minas, ao FIB 2030 e ao Instituto Abaçai Brasil para adaptar o Selo Social - certificação desenvolvida pelo Instituto Abaçai Brasil para qualificar e reconhecer projetos que geram transformação social - para o contexto das IES. O projeto concorreu a um edital do Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para Agenda 2030, foi aprovado e agora recebe financiamento da União Europeia.

O INSTITUTO SELO SOCIAL

A história do Instituto Selo Social teve início em 2002, através do protagonismo social de dois jovens que se reuniram para produzirem um jornal impresso e um programa de rádio, cujo propósito era disponibilizar um meio de comunicação, para que os jovens expressassem suas ideias, sonhos e realizações, foi assim que começou o jornal e programa Fala Guri.

Durante o desenvolvimento do jornal e programa, o Fala Guri passou a envolver mais jovens, tornando-se um grupo comprometido com as causas sociais que se envolvia na defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes.

O grupo foi formalizado em 2005 e, em 2012, após uma assembleia de avaliação e planejamento estratégico, a organização passou a assumir o nome de Instituto Abaçai, ampliando a atuação até então regional para nacional.



Abaçai

O instituto realizou então uma série de estudos, pesquisa e planejamento para elaborar um modelo de implementação e execução para o projeto Selo Social, que possibilita sua ampliação e desenvolvimento desvinculado de amarras políticas e econômicas, gerando a autonomia necessária para o cumprimento de seu papel de fomentar o Desenvolvimento Social Local envolvendo e comprometendo os três setores da sociedade para alcance da agenda 2030.

TENDO UMA NOVA MISSÃO, DIRETORIA E NOME, O INSTITUTO DECIDIU DESENVOLVER E NACIONALIZAR COMO PROJETO PRIORITÁRIO O SELO SOCIAL.



Desde então, além do programa carro chefe que é o Selo Social, de abrangência nacional, surgiram outras demandas que nos levaram ao desenvolvimento de projetos focados no desenvolvimento organizacional e pessoal, sempre alinhados aos ODS.

ESTIMULAR E INSTRUMENTALIZAR PESSOAS E ORGANIZAÇÕES A CONTRIBUÍREM COM O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO SEU TERRITÓRIO.

METODOLOGIA SELO ODS

INSCRIÇÕES



- Adesão da universidade
- CNPJ
- Termo e aceite
- Endereço

CERTIFICAÇÃO



- Certificado para participantes
- Título de "**Instituição Parceira dos ODS**".

CRITÉRIOS DE RECONHECIMENTO

Alguns critérios de reconhecimento para certificação do selo seria a participação em atividade de formação, seminário, disciplina optativa sobre o tema e curso de extensão. A instituição deverá ainda apresentar projetos com resultados que gerem impacto diretamente alinhado com ODS.

- ✓ Gerar protocolo no plataforma Selo ODS Universidades;
- ✓ Ter informações validadas pelo conselho.

INICIA UM MOVIMENTO DOS ALUNOS, PROFESSORES E TODA COMUNIDADE ACADÊMICA

- ✓ Lançamento do programa;
- ✓ Mobilização de participantes;
- ✓ Estímulo a inserção de projetos;
- ✓ Promove formação sobre ODS.



Professores e alunos fazem a inscrição e indicam em qual área pertence o projeto, alinham seus projetos aos ODS e participam de formação sobre o tema para cumprirem com os critérios da certificação.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADE

Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
Mobilização											
Inscrições											
Formação Presencial											
Inserção de Projetos e Relatórios											
Análise do Conselho											
Certificação											

ENCONTROS REGIONAIS

CONSTRUÇÃO COLETIVA, PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA, SUSTENTABILIDADE E INCLUSIVIDADE

A proposta do Selo ODS IES tem em seu cerne compreender as oportunidades e desafios de implementação dos ODS nas Universidades, abarcando as singularidades e diversidade de cada região do país. Nesse sentido, os Encontros Regionais pretendem reunir diferentes atores para discutir e refletir acerca de suas vivências universitárias. Espera-se, a partir disso, construir um selo inclusivo e democrático, democratizar o conhecimento acerca dos ODS e ampliar o comprometimento das IES com a implementação da Agenda 2030. O evento será dividido em dois momentos.



OBJETIVOS

Apresentar a Agenda 2030 e O Guia das Universidades para discussão sobre:

- O que são os ODS?
- Qual é a importância dos ODS nas Universidades?
- O meu projeto, curso ou linha de pesquisa tem relação com os ODS?
- Como posso começar um projeto que incorpore os ODS?

É preciso compreender a realidade de cada universidade refletindo sobre alguns aspectos, à saber: quais os desafios mais comuns das universidades, em cada região do país?; para então definir quais indicadores são relevantes no contexto de cada instituição; visar a criação de indicadores de acordo com a realidade dessas instituições; que expectativas as instituições de ensino têm em relação ao selo. Nesse sentido, o projeto **Selo ODS IES** tem como objetivo principal construir de forma coletiva o aprimoramento de ideias sobre o tema, disseminando o conhecimento acerca das diretrizes da Agenda 2030 ampliando as iniciativas relacionadas, podendo ainda, posteriormente se beneficiar do selo

CALENDÁRIO

Data 29/03/2021

Edição Nordeste

Data 26/04/2021

Edição Centro-Oeste

Data 24/05/2021

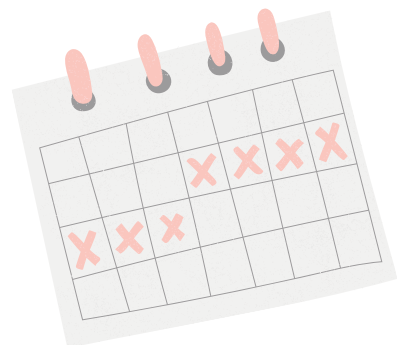
Edição Sudeste

Data 14/06/2021

Edição Norte

Data 28/06/2021

Edição Sul



RODA DAS MINAS

HISTÓRIA

A Roda das Minas acredita na transformação sócio-cultural por meio das micropolíticas visando o fim das desigualdades e opressões de gênero, raça, classe e sexualidades.

Nascida em 2015 a partir de uma demanda espontânea de mulheres do curso de Gestão de Políticas Públicas da Universidade de Brasília, a Roda das Minas iniciou em 2017 um aprofundamento e expansão de seu alcance. Por isso, em 2019, para potencializar o compromisso com a justiça social, a Roda parte para a extensão universitária, tendo aprovado o Projeto de Extensão Roda das Minas - Políticas Públicas para meninas.



↘ **NOSSOS VALORES SÃO**
RESPONSABILIDADE, AUTONOMIA,
POTÊNCIA, TRANSFORMAÇÃO E
COOPERAÇÃO

Sua prática parte da observação e identificação de crenças e valores, por meio da reflexão crítica para transformação da realidade em que somos inseridas e das estruturas econômicas desiguais, da desconstrução de padrões e papéis de gênero, expectativas socioculturais e relações com o outro.

Como metodologia central, utiliza o diálogo em formato de roda, vivenciado afetivamente pelo acolhimento e criação de espaços seguros para compreensão e aprendizagem conjunta.



**ACREDITAMOS NO DIÁLOGO E NA ESCUTA ATIVA COMO FERRAMENTAS
DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL.**



GUIA DE INTERSECCIONALIDADES

ENTENDENDO O GUIA

No projeto Selo ODS, estamos trabalhando na construção do Guia de Interseccionalidade e Transversalidade da Agenda 2030, que é uma ferramenta aliada à disseminação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável aplicados ao nosso cotidiano.

Visa-se, dessa maneira, dar suporte na interpretação e tradução das relações e associações entre os ODS para nos enxergarmos enquanto sujeitos de transformação e agentes de sua aplicação, de aspectos micro a macros, em espaços menores e menos formalizados ao espaços institucionais e com maior alcance de pessoas. Com essa ferramenta, busca-se ampliar a consciência quanto à complexidade dos ODS orientada a estratégias para sua aplicação.

Acreditando que cada ação rumo a cultura de paz se complementam, a lógica interseccional nos ajuda a compreender as interconexões que permeiam a vida das pessoas tocadas pelos ODS.

**O QUE O ACESSO À ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO TEM A VER COM EDUCAÇÃO?
COMO A ERRADICAÇÃO DA POBREZA PASSA PELA IGUALDADE DE GÊNERO?**

Esses são exemplos da transversalidade entre os ODSs que devem ser pensadas a partir da lente interseccional juntamente com a comunidade, buscando construir uma nova sociedade que seja espaço e acolha todas as vidas, subjetividades e sonhos.....

WORKSHOPS DO GUIA

Os workshops abordarão questões e reflexões relacionadas a decolonialidade, identidades raciais e de gênero, relações de poder e micro-política.

O objetivo é construir legitimidade ao Guia enquanto material estruturado por meio do diálogo com os(as) participantes, resultando em uma validação coletiva da qualidade e sentido do Guia.

Dentro disso, pretende-se refletir sobre as visões de futuro que diferentes discursos podem agregar à Agenda 2030.

AGENDA

- ✓ 31/03/2021
- ✓ 28/04/2021
- ✓ 26/05/2021
- ✓ 16/06/2021
- ✓ 30/06/2021

A MISSÃO DO RODA DAS MINAS É POTENCIALIZAR O COMPROMISSO COM A JUSTIÇA SOCIAL ENQUANTO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

O PROJETO FIB 2030



O Projeto FIB2030 é rede comunitária que surgiu a partir da união de pessoas que trabalharam em diferentes projetos como projeto Superquadra Criativa, Espaço Público Saudável: a dimensão do diálogo, unido a causas e atividades ligadas ao Coletivo Mangueiral, Rede Nosso Jardim e DF em Movimento entre outras conexões e conspirações de bem comum. Enquanto plataforma de engajamento, empreendedorismo e desenvolvimento social motivada, visa promover o bem comum através da ampliação do índice da Felicidade Interna Bruta - FIB e da promoção da Agenda 2030.



Em 1972, o rei butanês Jigme Wangchuck criou um indicador alternativo ao Produto Interno Bruto (PIB) por considerar que apenas a mensuração de recursos financeiros não refletia a qualidade de vida e o progresso social de um povo. O índice de Felicidade Interna Bruta (FIB) mensura a felicidade e o bem-estar geral da população, indiretamente informando sobre a qualidade de vida e o progresso social. O índice FIB possui nove dimensões: bem-estar psicológico, saúde, uso do tempo, vitalidade comunitária, educação, cultura, meio ambiente, governança e padrão de vida. Os indicadores FIB já são adotados pela ONU auxiliares do PIB e do IDH, além de oferecerem importantes contribuições aos gestores públicos no acompanhamento do progresso das metas de desenvolvimento sustentável.

A CONTRIBUIÇÃO DA FIB 2030 É DE INCENTIVAR AS UNIVERSIDADES A ADEQUAREM E A FORTALECEREM A IMPLEMENTAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DA AGENDA 2030, BEM COMO A AVALIAREM E CONSIDERAREM A FELICIDADE INTERNA BRUTA NAS DECISÕES NOS CAMPI.

A parceria FIB-Selo ODS IES tem por objetivo mobilizar as universidades a adequarem e a fortalecerem a implementação do desenvolvimento sustentável e da Agenda 2030, e a avaliarem e considerarem a Felicidade Interna Bruta nas decisões nos campi.

O índice FIB pode auxiliar a definir a priorização de ODS a serem fortalecidos em projetos da Universidade e, no atual contexto, uma avaliação específica de elementos relacionados à pandemia COVID19.

A avaliação da FIB é feita através de questionário aplicado junto a comunidade acadêmica que aborda também aspectos sociodemográficos.

Para avaliar a FIB, o intercruzamento com dados sociodemográficos é extremamente importante para identificar vulnerabilidades, fortalezas e propor melhorias nos aspectos de felicidade e bem estar da comunidade acadêmica.

COLABORE

Sabemos que adequar a Agenda 2030 à complexa realidade do Brasil é um grande desafio. É fundamental que o progresso em todas as dimensões do desenvolvimento sustentável - social, econômica e ambiental - compreenda a realidade dos diferentes segmentos sociais e de seus territórios. Por isso, mais do que nunca, precisamos trabalhar em rede. A união de esforços e apoio mútuo nos projetos que estamos desenvolvendo tem um potencial inigualável na geração de soluções criativas capazes de transformar a realidade brasileira. Junte-se a nós nessa missão!



Divulgue: compartilhe nosso kit ODS nos grupos e mídias sociais da sua Universidade



Mobilize: se você atua na gestão de uma instituição de ensino superior ou na liderança de projetos de ensino, pesquisa e extensão, engaje seu grupo para participar dos nossos eventos ou se unir a uma das nossas frentes de trabalho!



Participe dos nossos eventos: vamos trocar experiências, ouvir diferentes narrativas e perspectivas sobre a Agenda 2030, coletar sugestões e críticas para a construção de um selo democrático e inclusivo.



Nos acompanhe: fique atento às nossas redes sociais para não perder nenhuma novidade e tirar suas dúvidas!

CONTATOS



@UNB20300DS



@SELO_SOCIAL



@FIB2030BR



@RODADASMINAS



@PRATICASODS

Apoio,



Grupo de Trabalho da Sociedade
Civil para a Agenda 2030



AGENDA2030
ODS NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA



Financiado pela
União Europeia

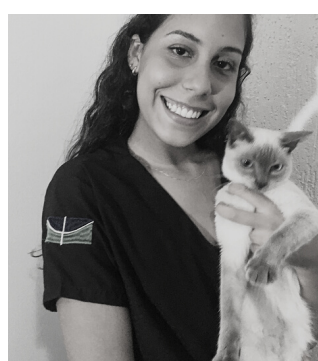


**PRÁTICAS
DS**



Abaçai

QUEM SOMOS



FICHA TÉCNICA

Este documento foi elaborado por autores que acreditam num mundo melhor para as pessoas e para o planeta.

- Ana Paula Daltoé Inglês Barbalho
- Ana Vitória Remígio
- Carina Giunco
- Carolina Lima
- Fernando Assanti
- Isabela Nascimento Ewerton
- Isabelle da Silva dos Santos
- Jéssica Giuliana Guedes Rocha
- Jéssica Moraes de Moura
- José Augusto Lacerda Fernandes
- Leticia Braga
- Luana Rosa Araújo
- Luiza Sousa
- Lygia Bitencourt
- Maria de Lara Palmeira de Macedo Arguelho
- Mariana Conceição da Silva
- Mayra Resende
- Paula Gonçalves Serafini
- Rafaela Freitas
- Raquel Dib
- Rodrigo Ramiro
- Sueli Maria da Silva Pereira
- Thiago Gehre

“Podemos utilizar a rede global de universidades, a sua universidade, a minha universidade, mais de mil universidades em todo o mundo, para sermos uma "rede de soluções" ativa para ajudar governos, empresas e sociedade civil a traçar os caminhos para um desenvolvimento sustentável bem sucedido, e também para sermos as incubadoras para o rápido desenvolvimento e fusão rápida de tecnologias de desenvolvimento sustentável. As universidades de todo o mundo deveriam estar na vanguarda de ajudar a sociedade a encontrar as soluções técnicas para alcançar estes objetivos”.

Jeffrey D. Sachs, Director, Rede de Soluções de Desenvolvimento Sustentável



OS OBJETIVOS GLOBAIS